EUGÊNIO MARIA GOMES

SEM DATA DE VALIDADE

CRÔNICAS - Volume 11

FUNEC EDITORA

CamScanner

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CARATINGA - FUNEC
FUNEC Editora - Todos os direitos reservados © 2024

Presidente da FUNEC
Prof. Monir Ali Saygli

Diretor Executivo da FUNEC
Prof. MSc. Sanderson Dutra Rocha Gouvea

Editor-chefe da FUNEC Editora
Prof. DSc. Eugênio Maria Gomes

Coordenadora da FUNEC Editora
Profª DSc. Marina Matos de Moura Faíco

Autor
Eugênio Maria Gomes

Revisão Textual
Almir Morgado e Silvia Araújo

Capa e Editoração
Glauco Novaes

Controle de Publicação / Vendas
Morena Maria Ribeiro Gomes Pena e Silvia Araújo

ISBN 999999999999

G633s GOMES, Eugênio Maria. Sem Data de Validade: crônicas
Eugênio Maria Gomes. Caratinga: Funec Editora, 2024, v.11, 74p.

1 - Crônicas. Cotidiano. Vida. I. Título

CDD-B869.8

Todos os direitos reservados © 2024. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida sem que o crédito seja dado ao autor. **Instagram @eugeniomaria.gomes**

Caratinga, novembro de 2024

FUNEC
EDITORA

Avenida Moacyr de Mattos, 271 - Centro - Caratinga-MG
CEP 35300-047 | editorafunec2020@gmai

CamScanner

Mais que livros, escrevo ideias

Dedico essa obra à minha querida mãezinha,
Idalina Marques Gomes e ao querido
Tio Odilon Gomes Dutra, o "Tidilon".

CamScanner

Agradeço a Deus, Senhor da minha vida, Pai que me ama e me conduz; à minha família e amigos; a você, querido leitor e a todos os que colaboraram para que esta obra se tornasse uma realidade.

Meus agradecimentos aos apoiadores desta obra, responsáveis por sua distribuição gratuita: Ary Soares da Silva (IRMÃO SUPERMERCADOS), Geraldo Rodrigues de Carvalho (CARVALHO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS), Ladir Firmino de Oliveira (SICOOB CREDILESTE) e Rinaldo Pires de Miranda Grossi (VIAÇÃO RIODOCE.)

CamScanner

NOTA DO AUTOR

Caro leitor,

Apresento-lhe mais um livro da série “Sem data de validade”, o volume 11 de uma série de crônicas que substituiu a série “Radiografias do Cotidiano”.

São todas crônicas inéditas, nascidas do meu olhar rotineiro sobre a vida, sobre as pessoas, sobre fatos engraçados, curiosos, importantes e, às vezes, triste. Enfim, são textos escritos a partir do meu olhar no cotidiano.

Nesta edição inseri dois poemas, de autoria de alunas do curso de medicina, do Centro Universitário de Caratinga. Achei muito interessante os alunos, ao participarem de uma aula de Semiologia Médica, ministrada pelo Dr. Igor de Oliveira Claber Siqueira, falarem sobre temas tão delicados, com criatividade, através da poesia e da música. “Melodia Arrítmica”, poema apresentado por Elisiane Calita de Almeida Silva, abre o livro, enquanto a aluna Deborah de Paula faz o seu fechamento, com o poema “Doce Amargo SAD”.

Sempre que possível, abro espaço nos meus livros para novos autores, poetas, enfim, para quem escreve coisas bonitas e interessantes. É bom compartilhar novas ideias com você, bem na linha do que você já me ouvir falar ou escrever: mais que livros, escrevo ideias! Independentemente da motivação da crônica, todas as que

CamScanner

compõem esta série literária, procuram cumprir o papel de nos levar, de alguma forma, a uma reflexão qualquer.

Sempre escrevi, primeiro, para mim, para em seguida, após uma crítica avaliação, decidir por entregar a cada um dos leitores o resultado do meu trabalho. Daí em diante, o texto não me pertence mais. No momento em que você abriu esta página, o texto pertence a você. Espero que goste do resultado desta minha entrega.

Obrigado por ler meus livros. Sem você, seriam apenas textos guardados em minha memória e na do computador.

Boa leitura

Eugênio Maria Gomes

CamScanner

SUMÁRIO

SERVENTE DO DIA..... 13

CamScanner

MELODIA ARRÍTMICA [1]

*Elisiane Calita de Almeida Silva

Mil e uma emoções,
Mas somente hoje entendo,
o porque de ser tão complicado.

Já que a medicina é cuidar da vida…
Pequeno substantivo de 4 sílabas,
Que carrega um grande significado.

Prognosticar, aliviar, acompanhar…
Saber quando deixar de tentar,
Compreender que sou humano,
E que em algum momento vou errar.

Que estou em um mundo complicado,
Onde a separação do pobre e do rico ainda persiste,
Mas o final os leva ao mesmo lugar.

Lugar onde mães choram, filhos oram…
Na esperança de um milagre.
Onde o doce suspiro do alívio,
É esperado que se deflagre.

Onde o amargor dos remédios,
Se entrelaça com o gosto doce e enjoativo da gelatina.

1 Poema de autoria de Elisiane Calita de Almeida Silva, aluna do 5º período de Medicina, do Centro Universitário de Caratinga (UNEC)

CamScanner

Onde há uma relação intrínseca,
Desde o primeiro choro até o momento em que se despede da vida.

Diga-me se estou preparada para passar por toda essa pressão,
Diga-me se este meu sonho de ser médica se atrela a minha verdadeira função.

Função tal qual eu fui destinada a cumprir,
Seria essa a minha força motriz?
Seria esse o destino que sempre quis?
Seria esse o meu propósito para ser amplamente feliz?

Espero que entenda o motivo de minha ansiedade…
Almejo a competência,
Não somente a superficialidade.

Já que outrora desejasse o orgulho pelo esteto e diploma que irei conseguir…
Hoje anseio pelas mudanças internas que ainda estão por vir.

Pois ser médico vai muito além de vasculhar a melodia de um sibilo que se esvai.
Ser médico é percutir, muito além do corpo, muito além da patologia, é procurar por um grito.
Procurar por uma alma que se encontra em conflito…

Reflito, nesse caminho enfrento meus próprios atritos.
Lágrimas, sorrisos, medo da reprovação …
Derrotas são necessárias para as vitórias que ainda virão.

CamScanner

Deixei a minha casa, minha família…
Em busca de um sonho.
Enfrentando provas e desafios,
Mas também os meus próprios demônios.

É verídico, observei os meus doscentes e me questionei se consigo…
Critiquei algumas atitudes que não levo comigo.

Percebi a importância de se ter um amigo,
Vi que muitos ao meu redor possuem uma outra verdade sobre mim, mas isso não os torna meus inimigos.

Hoje, estou apenas focada em progredir e ser a minha melhor versão…
Pois encontrei na medicina redenção.

Talvez você não compreenda,
Está minha rotina arrítmica,
Mas o desfibrilar está em me orgulhar de minha história ate aqui vivida.

Esse é o motivo
Pelo qual não vou desistir,
Não vou me desamparar
Mesmo que acompanhar um cuidado paliativo me faça chorar.

Pois medicina é sinônimo de perseverar,
Mesmo quando o mundo…
Aparenta estar prestes a acabar.

CamScanner